



RESULTADOS ANO DE 2024

Coogervva Linha Jacinto Energia S/A

- ✓ Relatório da Administração
- ✓ Demonstrações Contábeis

Sumário

I - BALANÇO PATRIMONIAL	4
II - BALANÇO PATRIMONIAL	5
III – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
IV – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	7
V – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8
VI – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	9
NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL	10
NOTA 2 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	10
NOTA 3 – ALTERAÇÕES EM PRÁTICAS CONTÁBEIS	10
NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	11
a) Regime de Escrituração	11
b) Caixa e Equivalentes de Caixa	11
c) Contas a Receber	11
d) Não Circulante	11
e) Investimento	11
f) Imobilizado	12
g) Intangível	12
h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Impairment	12
i) Benefícios a Empregados	12
j) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	12
k) Provisão para Contingências	12
l) Outros Direitos e Obrigações	13
NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13
NOTA 6 – TRIBUTOS COMPENSÁVEIS	13
NOTA 7 – IMOBILIZADO	13
NOTA 08 - PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS	14
NOTA 09 – ADIANTAMENTO DE CAPITAL	14
NOTA 10 - CAPITAL SOCIAL	14
NOTA 11 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	15
NOTA 12 - EVENTOS SUBSEQUENTES	15
NOTA 13 – PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	15

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos aos Senhores, para vossas apreciações, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, bem como comentários que seguem:

O ano de 2024 foi marcado pelo trabalho no campo jurídico na tentativa de liberação das licenças ambientais da PCH Linha Jacinto revigorado com a decisão da ANEEL quanto a resolução dos contratos de venda de energia firmados em virtude do leilão A-5/2013 e com o trânsito em julgado da ação junto ao STF. As tentativas de demonstrar a disposição da Coogerva na implantação dos mais modernos métodos de preservação da ictiofauna e a importância do empreendimento para toda a região, somados ao apoio recebido da Associação dos Municípios, Comitê de Bacias do Rio da Várzea e demais entidades regionais, não surtiram efeito no sentido de liberação das Licenças Ambientais. Não obtendo-se o êxito esperado, restou-nos apenas o campo jurídico para o desenvolvimento de nossas ações.

A situação exposta acima, nos deixava extremamente apreensivos, pois os compromissos assumidos através da venda de energia no leilão e todos os entraves que estavam e estão sendo gerados em virtude do indeferimento nos empurram a uma insegurança jurídica sem precedentes. Todas as ações realizadas no campo administrativo com a FEPAM efetivamente se esgotaram, mesmo utilizando os argumentos suficientemente válidos e pertinentes para as defesas.

Ainda em final de 2017, ingressamos junto a ANEEL com pedido de efeito suspensivo e/ou resolução dos contratos de venda de energia no leilão A-5/2013. Esse pedido justificava-se em virtude da proximidade da data para início da entrega da energia comercializada em decorrência da participação no referido leilão. Tal pedido foi julgado procedente por parte da ANEEL restando pendente decisão quanto a apresentação da garantia de fiel cumprimento, sendo que no ano de 2020, foi emitida decisão favorável quanto a apresentação da referida garantia conforme Despacho nº 1.668, de 09 de junho de 2020, nos seguintes termos: **“dar-lhe parcial provimento, no sentido de suspender a obrigação de apresentação das garantias de fiel cumprimento da implantação das Pequenas Centrais Hidroelétricas PCH Linha Jacinto e PCH Linha Aparecida até decisão judicial favorável à emissão das licenças ambientais de implantação dos empreendimentos, ou até a deliberação, mediante pleito das interessadas, sobre novos cronogramas de implantação das usinas, o que ocorrer primeiro. (grifamos)“**.

Rubrica
EB

Rubrica
MLE

Rubrica
MLP

No ano de 2025 resta continuar dando os encaminhamentos necessários para o avanço no campo jurídico, sempre prestando as informações relacionadas ao processo à ANEEL, CCEE e demais órgãos, de forma que se mantenha plena transparência em relação às informações contidas e assim superar possíveis entraves que se apresentarem.

Agradecemos a todos que de uma forma ou outra se empenharam para buscar alternativas possíveis e sustentáveis para o encaminhamento dos processos nos campos administrativo e agora jurídico na busca incessante da liberação das Licenças de Instalação da PCH Linha Jacinto. Continuemos empenhados no ano de 2025, sabendo que a luta será árdua, contudo pensando sempre na superação dos obstáculos.

Obrigado!

DIRETORIA

Assinado por:

ELEMAR BATTISTI

C038AF34Z10A4D5...

Elemar Battisti
Diretor Superintendente
CPF: 308.816.410-49

Assinado por:

MARCOS LUIZ EIDT

B401A96FBF9143F...

Marcos Luiz Eidt
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 295.934.330-15

I - BALANÇO PATRIMONIAL
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023*Valores Expressos em Reais – R\$*

ATIVO	NOTA	31.12.24	31.12.23
CIRCULANTE		62.570,89	88.314,32
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	37.539,76	63.103,68
Tributos Compensáveis	6	25.031,13	25.210,64
NÃO CIRCULANTE		10.592.592,91	10.337.159,41
Investimentos	4-e	48.458,85	46.244,25
Imobilizado	8	10.511.073,73	10.257.854,83
Intangível	4-g	33.060,33	33.060,33
TOTAL DO ATIVO		10.655.163,80	10.425.473,73

"As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis"

Rubrica
EB

Rubrica
MLE

Rubrica
Mdp

II - BALANÇO PATRIMONIAL
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023*Valores Expressos em Reais – R\$*

PASSIVO	NOTA	31.12.24	31.12.23
CIRCULANTE		38.377,26	30.537,39
Obrigações Sociais e Trabalhistas		26.776,36	24.300,23
Tributos		6.600,90	6.237,16
Outros Passivos		5.000,00	-
NÃO CIRCULANTE		232.284,72	13.177,68
Adiantamento de Capital		232.284,72	13.177,68
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.384.501,82	10.381.758,66
Capital Social	10	10.161.610,00	10.161.610,00
Reservas de Lucros		222.891,82	220.148,66
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.655.163,80	10.425.473,73

"As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis"

Rubrica
EB

Rubrica
MLE

Rubrica
MAP

III – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

Valores Expressos em Reais – R\$

	NOTA	31.12.24	31.12.23
Despesas Operacionais		(236,43)	(239,07)
Tributos		(3,01)	(5,67)
Depreciação		(233,42)	(233,40)
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DO FINANCEIRO		(236,43)	(239,07)
Resultado Financeiro Líquido		3.920,52	4.925,77
Receitas Financeiras	11	5.617,00	6.584,22
Despesas Financeiras	11	(1.696,48)	(1.658,45)
RESULTADO ANTES DA CSLL E DO IRPJ		3.684,09	4.686,70
Contribuição Social		(352,85)	(443,30)
Imposto de Renda		(588,08)	(738,88)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		2.743,16	3.504,52
Atribuído aos Acionistas Controladores		2.743,16	3.504,52
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO		0,01	0,01

“As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis”

Rubrica
EB

Rubrica
MLE

Rubrica
Mdp

IV – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

Valores Expressos em Reais – R\$

	NOTA	31.12.24	31.12.23
LUCRO LÍQUIDO DO EXECÍCIO		2.743,16	3.504,52
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		2.743,16	3.504,52
Atribuído aos Acionistas Controladores		2.743,16	3.504,52

“As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis”

Rubrica
EB

Rubrica
MJE

Rubrica
MJP

V – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023*Valores Expressos em Reais – R\$*

	Capital Subscrito	Reserva de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	TOTAL
SALDO EM 31/12/2022	10.161.610,00	216.644,14	-	10.378.254,14
Lucro Líquido do Exercício			3.504,52	3.504,52
Destinações propostas à AGO:	-	3.504,52	(3.504,52)	-
Reserva Legal	-	175,23	(175,23)	-
Reserva de Retenção de Lucros	-	3.329,29	(3.329,29)	-
SALDO EM 31/12/2023	10.161.610,00	220.148,66	-	10.381.758,66
Lucro Líquido do Exercício			2.743,16	2.743,16
Destinações propostas à AGO:	-	2.743,16	(2.743,16)	-
Reserva Legal	-	137,16	(137,16)	-
Reserva de Retenção de Lucros	-	2.606,00	(2.606,00)	-
SALDO EM 31/12/2024	10.161.610,00	222.891,82	-	10.384.501,82

*"As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis"*Rubrica
EBRubrica
MLERubrica
MLP

VI – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

Valores Expressos em Reais – R\$

	NOTA	31.12.24	31.12.23
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Exercício		2.743,16	3.504,52
Ajustes p/Conciliação do Resultado Líquido c/Caixa Proveniente das Atividades Operacionais:			
Depreciação		233,42	233,40
Outras Receitas Financeiras		(2.214,60)	(1.978,66)
Resultado do Exercício Ajustado		761,98	1.759,26
Variação das Contas de Ativo e Passivo Operacional		3.019,38	262.573,20
Tributos Compensáveis		179,51	(563,13)
Partes Relacionadas (circulante)		-	256.327,64
Partes Relacionadas (não circulante)		-	-
Tributos		363,74	2.584,41
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais		3.781,36	264.332,46
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Adições em Investimentos		-	(347,62)
Adições no Imobilizado		(253.452,32)	(273.538,16)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos		(253.452,32)	(273.885,78)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Outros Passivos Circulantes		5.000,00	-
Adiantamento de Capital		219.107,04	13.177,68
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos		224.107,04	13.177,68
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa		(25.563,92)	3.624,36
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período		63.103,68	59.479,32
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período		37.539,76	63.103,68
Variação no Caixa e Equivalentes de Caixa		(25.563,92)	3.624,36

"As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis"

Rubrica
EB

Rubrica
MJE

Rubrica
MJP

**VII - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024****NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A **Coogerva Linha Jacinto Energia S/A** é uma sociedade anônima de capital fechado sediada na Rua Ângelo Pasquali, nº. 18 sala 2, Centro, Rodeio Bonito – RS, e tem como principal objetivo o desenvolvimento socioeconômico através da geração de energia elétrica e serviços de interesse de seus acionistas.

A empresa é regida pela Lei nº 6.404, de 15 de Dezembro de 1976, que regulamenta as sociedades por ações no país e tem como atividades preponderantes a geração e comercialização de energia elétrica e outros créditos, tais como créditos de carbono e outras atividades vinculadas a geração e transmissão de energia elétrica, conforme definido em seu estatuto social.

A empresa está em fase pré-operacional e seu objetivo é a construção de uma PCH com 17,613 MW no Rio da Várzea, na divisa dos municípios de Rodeio Bonito e Liberato Salzano, ambos no estado do Rio Grande do Sul.

NOTA 2 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não ocorreram alterações relevantes nas práticas contábeis adotadas pela Companhia em relação àquelas aplicadas no exercício anterior, permanecendo a aplicação dos critérios estabelecidos na NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pela Resolução CFC nº 1.255/09.

Essas demonstrações seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de Dezembro de 2023 e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional (real), sendo esta a moeda funcional, tendo sido aprovadas para fins de divulgação em 10 de fevereiro de 2025.

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração utilize estimativas e premissas que afetem os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como valores reconhecidos de receitas e despesas durante o exercício.

NOTA 3 – ALTERAÇÕES EM PRÁTICAS CONTÁBEIS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não ocorreram alterações relevantes nas práticas contábeis adotadas pela Companhia em relação àquelas aplicadas no exercício anterior, permanecendo a aplicação dos critérios estabelecidos na NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pela Resolução CFC nº 1.255/09.

Eventuais revisões ou atualizações das normas contábeis emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e demais órgãos reguladores serão analisadas e adotadas pela Administração conforme sua aplicabilidade às operações da Companhia.

NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A empresa adota o regime de competência para registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento;

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata podendo ser conversíveis em caixa. Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor;

c) Contas a Receber

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos, quando necessários, de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída, quando necessária, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da Administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos devedores;

d) Não Circulante

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes;

e) Investimento

A conta investimento é totalmente constituída por participações societárias permanentes em cooperativas, as quais estão registradas ao custo de aquisição, conforme determina a legislação em vigor;

Rubrica
EB

Rubrica
MLE

Rubrica
MLP

f) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear, com as taxas anuais constantes da tabela anexa à Resolução Normativa ANEEL nº 674/2015 (Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico MCPSE).

g) Intangível

A conta intangível tem seu saldo formado pelo valor de licença de uso de software e direito de propriedade de uso os quais se encontram em curso, pois serão utilizados na fase de construção da PCH mencionada anteriormente;

h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Impairment

A empresa analisa anualmente se há evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperável. Caso se identifiquem tais evidências, a empresa estima o valor recuperável do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo excede seu valor recuperável, a empresa reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (deterioração). Se não for possível determinar o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Não foram identificados bens que estivessem registrados por valor superior ao de realização;

i) Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são apropriados mensalmente no imobilizado em curso, devido ao fato de que a empresa encontra-se em fase pré-operacional, seguindo determinação do órgão regulador (ANEEL);

j) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro foram calculados de acordo com a legislação fiscal vigente e apurados através do lucro real;

k) Provisão para Contingências

Os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente sendo apenas divulgados nas demonstrações contábeis, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

Rubrica
EB

Rubrica
MLE

Rubrica
MAP

l) Outros Direitos e Obrigações

Os demais ativos e passivos circulantes estão atualizados até a data das demonstrações contábeis, quando legal ou contratualmente exigidos;

NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2024	2023
Caixa e Bancos Conta Movimento	R\$ 4.203,02	R\$ 3.758,56
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	R\$ 33.336,74	R\$ 59.345,12
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 37.539,76	R\$ 63.103,68

Todas as aplicações financeiras de liquidez imediata foram efetuadas em investimento de baixo risco, podendo ser resgatadas em até noventa (90) dias.

NOTA 6 – TRIBUTOS COMPENSÁVEIS

	2024	2023
IRRF a Compensar - Provisão	R\$ 942,87	R\$ 1.187,67
IRRF a Compensar - Aplicações Financeiras	R\$ 22.002,83	R\$ 21.937,54
Outros Tributos Compensáveis	R\$ 2.085,43	R\$ 2.085,43
Saldo de Tributos Compensáveis	R\$ 25.031,13	R\$ 25.210,64

Os valores registrados como 'IRRF a Compensar – Aplicações Financeiras' referem-se ao crédito de imposto de renda retido na fonte.

NOTA 7 – IMOBILIZADO

	Custo	Depreciação Acumulada	2024	2023
Em Serviço	R\$ 9.897,97	R\$ 9.426,07	R\$ 471,90	R\$ 705,32
Administração	R\$ 9.897,97	R\$ 9.426,07	R\$ 471,90	R\$ 705,32
Máquinas/Equipamentos e Móveis e Utensílios	R\$ 9.897,97	R\$ 9.426,07	R\$ 471,90	R\$ 705,32
Em Curso	R\$ 10.510.601,83	-	R\$ 10.510.601,83	R\$ 10.257.149,51
Geração	R\$ 6.072.914,53	-	R\$ 6.072.914,53	R\$ 6.057.132,40
Terras	R\$ 1.947.700,23	-	R\$ 1.947.700,23	R\$ 1.947.700,23
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	R\$ 224.218,77	-	R\$ 224.218,77	R\$ 224.218,77
A Ratear	R\$ 3.261.301,58	-	R\$ 3.261.301,58	R\$ 3.245.519,45
Desenvolvimeto de Projetos	R\$ 544.870,86	-	R\$ 544.870,86	R\$ 544.870,86
A Ratear (Sistema de Transmissão)	R\$ 750,00	-	R\$ 750,00	R\$ 750,00
Desenvolvimeto de Projetos (Sistema de Transmissão)	R\$ 94.043,20	-	R\$ 94.043,20	R\$ 94.043,20
Adiantamento a Fomecedores (Sistema de Transmissão)	R\$ 29,89	-	R\$ 29,89	R\$ 29,89
Administração	R\$ 4.437.687,30	-	R\$ 4.437.687,30	R\$ 4.200.017,11
Máquinas/Equipamentos e Móveis e Utensílios	R\$ 13.021,96	-	R\$ 13.021,96	R\$ 13.021,96
A Ratear	R\$ 4.424.665,34	-	R\$ 4.424.665,34	R\$ 4.186.995,15
Saldo do Imobilizado	R\$ 10.520.499,80	-	R\$ 10.511.073,73	R\$ 10.257.854,83

A administração da empresa revisa constantemente o valor contábil dos ativos de vida longa, principalmente o imobilizado a ser mantido e utilizado nas operações de geração de energia elétrica, com o objetivo de determinar e avaliar sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado.

Rubrica
EB

Rubrica
MLE

Rubrica
MAP

Consoante ao que determina a NBC TG 1.000, apesar de não ter sido elaborado trabalho técnico específico, não foram constatadas evidências de que existem ativos com valores superiores aos possíveis de serem recuperados.

NOTA 08 - PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS

A empresa tem uma ação judicial em andamento, que foi objeto de relato dos advogados.

1 – Ação judicial Nº. CNJ: 0212106-26.2015.8.21.0001. Esta ação está sendo movida em conjunto pela Coogerva Linha Aparecida Energia S/A e pela Coogerva Linha Jacinto Energia S/A, pois trata do indeferimento/suspensão das licenças de instalação da PCH Linha Aparecida e da PCH Linha Jacinto e foi ajuizada no valor de R\$ 18.443.360,41. Trata-se de ação declaratória cumulada com perdas e danos, lucros cessantes e danos emergentes com pedido de tutela antecipada contra o Estado do Rio Grande do Sul e a Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler - FEPAM buscando obter por via judicial o restabelecimento da licença de instalação da PCH Linha Aparecida e da PCH Linha Jacinto. A ação tramitou em primeiro grau tendo resultado desfavorável a Coogerva, o qual foi revertido em segunda instância com decisão unânime favorável ao restabelecimento das licenças. Após ocorreu trâmite de recursos junto ao STJ e STF, com decisão favorável a COOGERVA. Atualmente está pendente de trâmites internos no órgão licenciador quanto a decisão já transitada em julgado em instância superior.

NOTA 09 – ADIANTAMENTO DE CAPITAL

A empresa recebeu de seus sócios valores a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), com o objetivo de reforçar o capital social e apoiar suas atividades operacionais. Tais valores foram registrados no Passivo Não Circulante, por ainda não haver deliberação formal dos sócios quanto à efetiva capitalização nem alteração registrada nos órgãos competentes. O adiantamento não possui prazo determinado para conversão em capital, não é remunerado e não há previsão de devolução aos sócios, estando sua capitalização condicionada à futura decisão societária. O tratamento contábil segue os critérios estabelecidos pela NBC T 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, observando os princípios da essência sobre a forma e da fidedignidade das informações apresentadas nas demonstrações contábeis.

NOTA 10 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social subscrito é R\$ 10.161.610,00 (Dez milhões, cento e sessenta e um mil, seiscentos e dez reais), dividido em 10.161.610 (Dez milhões, cento e sessenta e uma mil, seiscentas e dez) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, já totalmente integralizado.

Rubrica
EB

Rubrica
MJE

Rubrica
MJP

NOTA 11 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2024	2023
Rendimentos de Aplicações Financeiras	R\$ 3.377,59	R\$ 4.257,94
Outras Receitas Financeiras	R\$ 2.239,41	R\$ 2.326,28
Total das Receitas Financeiras	R\$ 5.617,00	R\$ 6.584,22
Despesas Bancárias	(R\$ 1.435,28)	(R\$ 1.352,28)
Outras Despesas Financeiras	(R\$ 261,20)	(R\$ 306,17)
Total das Despesas Financeiras	(R\$ 1.696,48)	(R\$ 1.658,45)
Resultado Financeiro Líquido	R\$ 3.920,52	R\$ 4.925,77

NOTA 12 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

NOTA 13 – PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

O resultado apurado após a constituição das reservas legais e estatutárias fica à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação, vejamos a seguir quadro demonstrativo do mesmo:

Recursos	31.12.24
Lucro Líquido do Exercício	R\$ 2.743,16
DESTINAÇÕES	
Destinação de Caráter Legal e Estatutário	R\$ 137,16
Reserva Legal 5%, cfê Art. 29	R\$ 137,16
LUCRO À DISPOSIÇÃO DOS ACIONISTAS	R\$ 2.606,00
PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO:	R\$ 2.606,00
Retenção de Lucros para Construção da PCH L. Jacinto	R\$ 2.606,00

Como a empresa está em fase pré-operacional, a proposta da administração é a de não distribuir dividendos e reter o lucro líquido, após destinação da Reserva Legal, para a construção da PCH Linha Jacinto.

Rodeio Bonito/RS, 31 de Dezembro de 2024.

Assinado por:
ELEMAR BATTISTI
C036AF34210A4D5...
Elemar Battisti
Diretor Superintendente
CPF: 308.816.410-49

Assinado por:
MARCOS LUIZ EIDT
B401A90FBF9143F...
Marcos Luiz Eidt
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 295.934.330-15

Assinado por:
Marcio Antonio Prestes
DC3149CF95444AD...
Marcio Antonio Prestes
Contador CRC/RS 080.411-O
CPF: 000.826.030-30